

Boletim do 1º Trimestre de 2022

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA

Adriano da Rocha Lima

IMB – INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Guilherme Resende Oliveira

Gerência de Assessoramento Estratégico

Evelyn de Castro Cruvinel

Gerência de Dados e Estatísticas

Evando Natal Fernandes de Oliveira

Gerência de Estudos Macroeconômicos

Juliana Dias Lopes

Gerência de Estudos Socioeconômicos e de Avaliação de Políticas Públicas

Alex Felipe Rodrigues Lima

Colaboradores

Juliana Dias Lopes

Clécia Ivânia Rosa Satel

Luiz Batista Alves

Marcelo Eurico de Sousa

Rafael dos Reis Costa

Capa

Amilton Zoccoli Junior

Revisão

Cristiane Silva Bernardo

Todos os direitos deste trabalho reservados ao **IMB – Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos**

Avenida Vereador José Monteiro nº 2.233
Mezanino (em frente ao Bloco G-900) – St. Nova Vila
– Goiânia - GO
CEP: 74.653-900 – Brasil
Fone: +55 (62) 3269-2780 e 3269-2776
E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: <https://www.imb.go.gov.br>

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.

LOPES, J. D.; ALVES, L. B.; COSTA, R. R.; SOUSA, M. E.; SATEL, C. I. R.

Boletim Trimestral da Economia Goiana: 1º trimestre de 2022. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2022.

Índices para catálogo sistemático:

Economia goiana.

Macroeconomia; Estudos
macroeconômicos – título.

Sumário

INTRODUÇÃO.....	5
ECONOMIA MUNDIAL.....	6
CONJUNTURAS NACIONAL E REGIONAL.....	7
AGROPECUÁRIA.....	8
INDÚSTRIA.....	11
SERVIÇOS.....	14
POLÍTICA FISCAL.....	16
POLÍTICA MONETÁRIA, INFLAÇÃO E CRÉDITO.....	17
Inflação.....	18
Crédito.....	20
MERCADO DE TRABALHO.....	21
COMÉRCIO EXTERIOR.....	23

SUMÁRIO EXECUTIVO

- A estimativa do PIB mundial de 2022 sofreu revisão para baixo. Segundo o último relatório divulgado pelo FMI, o crescimento esperado é de 3,6%, ante 4,4% divulgado anteriormente. O cenário é de desaceleração da recuperação da economia global e de agravamento do quadro inflacionário, decorrente sobretudo dos impactos da guerra na Ucrânia (World Economic Outlook” – abril/2022).
- O Produto Interno Bruto goiano, para o primeiro trimestre de 2022, obteve taxa de crescimento de 4,1%, na comparação com o mesmo período do ano anterior. As contribuições positivas para o resultado vieram da Indústria e dos Serviços. O PIB brasileiro, nesse período, apresentou crescimento de 1,7%, puxado pelo setor de Serviços.
- No primeiro trimestre de 2022, a indústria goiana cresceu 4,3%, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os resultados positivos do setor vieram das atividades de serviços industriais de utilidade pública, da construção civil e da indústria extrativa. No mesmo período, o Valor Adicionado do setor industrial brasileiro recuou 1,5%.
- O setor de Serviços goiano cresceu 5,7%, na comparação com o mesmo período do ano anterior. No mesmo período, o Brasil avançou 3,7%. A atividade turística, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços, tem se destacado e acumula crescimento, neste primeiro trimestre de 2022, de 23,8% em Goiás e 42,2% no Brasil.
- No primeiro trimestre de 2022, a Agropecuária em Goiás e no Brasil recuou 0,8% e 8,0%, respectivamente, ante mesmo período de 2021. O resultado do trimestre foi afetado, principalmente, pelo aumento do custo intermediário observado na lavoura temporária e na pecuária.
- Os índices IPCA e INPC, na cidade de Goiânia, encerraram o primeiro trimestre de 2022, com variações acumuladas de 3,79% e 3,98%, respectivamente. O resultado do trimestre é explicado sobretudo pela alta nos preços das matérias-primas e pela alta acentuada nos preços no segmento de combustíveis e produtos alimentícios.
- No Centro-Oeste, Goiás se destaca como o estado que mais gerou empregos formais no 1º trimestre em 2022 – saldo superior a 38 mil novas vagas, ocupando o 6º lugar no ranking nacional (CAGED).
- Verifica-se recuperação do mercado de trabalho no país, com queda significativa na taxa de desocupação. Em Goiás, a taxa de desocupação passou de 13,9% no 1º trimestre de 2021 para 8,9% no 1º trimestre de 2022 – redução de 5 pontos percentuais. No Brasil, também houve redução da taxa de desocupação, saindo de 14,9% para 11,1%, nesse mesmo período (PNAD Contínua Trimestral).
- No 1º trimestre de 2022, o valor total das exportações do estado de Goiás foi o segundo maior do Centro-Oeste, ficando atrás de Mato Grosso. O saldo da balança comercial goiana neste trimestre foi de U\$ 1,6 bilhão.

INTRODUÇÃO

O Instituto Mauro Borges (IMB) é o órgão responsável e referência em pesquisas e estatísticas nas áreas de economia, geoprocessamento, geografia e avaliação de políticas públicas no Estado de Goiás. A fim de contribuir com a compreensão do cenário econômico, publica-se este boletim, em que o IMB cumpre sua missão de disseminar conhecimento e informação, sobretudo, da economia goiana, contextualizando-a com os principais eventos econômicos do Brasil e do mundo. O foco desta análise contempla os dados do primeiro trimestre de 2022.

Cabe destacar que o objetivo principal é analisar a economia regional e, *en passant*, a economia brasileira e mundial, que podem ser complementadas pelas publicações de relatórios conjunturais do Instituto Econômico de Pesquisa Aplicada (IPEA), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Por fim, essas informações e análises têm a expectativa de subsidiar os tomadores de decisão e todos os agentes econômicos interessados em compreender as perspectivas econômicas e sua dinâmica no curto e no médio prazo.

ECONOMIA MUNDIAL

Em relação ao desempenho da economia mundial, o último relatório “World Economic Outlook”, elaborado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), assinala desaceleração da recuperação econômica, acompanhada de aumentos substanciais na taxa de inflação, devido aos aumentos nos preços das *commodities*, sob o impacto, sobretudo, da guerra na Ucrânia. Com a previsão de crescimento global menor, as expectativas de curto e médio prazos são de emprego e produção abaixo das tendências pré-pandemia.

No relatório de abril/2022, houve revisão na estimativa do PIB mundial para o ano de 2021, agora em 6,1% ante os 5,9% do relatório do mês de janeiro/2022. Para o ano de 2022, a previsão é que a economia mundial cresça 3,6%, ante os 4,4% do relatório anterior. Para o Brasil, a projeção aponta crescimento, em 2022, de 0,8% (Tabela 1).

Ademais, a inflação passou a ser uma preocupação central em muitos países, o que tem gerado uma resposta de aperto mais agressiva por parte dos Bancos Centrais, que têm aplicado políticas monetárias restritivas. No Brasil, o Bacen tem aumentado significativamente a taxa de juros, impactando os investimentos e o consumo das famílias.

Tabela 1 – Taxas de crescimento da economia mundial estimadas e projetadas pelo FMI, por regiões e países selecionados

Mundo e Regiões selecionadas	Janeiro/ 2022**	Janeiro/ 2022**	Abril/ 2022**	Abril/ 2022**
	2022	2023	2022	2023
Mundo	4,4	3,8	3,6	3,6
Economias Avançadas	3,9	2,6	3,3	2,4
Zona do Euro	3,9	2,5	2,8	2,3
Países selecionados				
EUA	4,0	2,6	3,7	2,3
Alemanha	3,8	2,5	2,1	2,7
Japão	3,3	1,8	2,4	2,3
China	4,8	5,2	4,4	5,1
Índia	9,0	7,1	8,2	6,9
México	2,8	2,7	2,0	2,5
Rússia	2,8	2,1	-8,5	-2,3
Brasil	0,3	1,6	0,8	1,4

Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI).

(**) Projeção Estimada.

IMF. 2022. World Economic Outlook: War Sets Back the Global Recovery. Washington, DC, April.

IMF. 2022. World Economic Outlook: Rising Caseloads, a Disrupted Recovery, and Higher Inflation. Washington, DC, Jan.

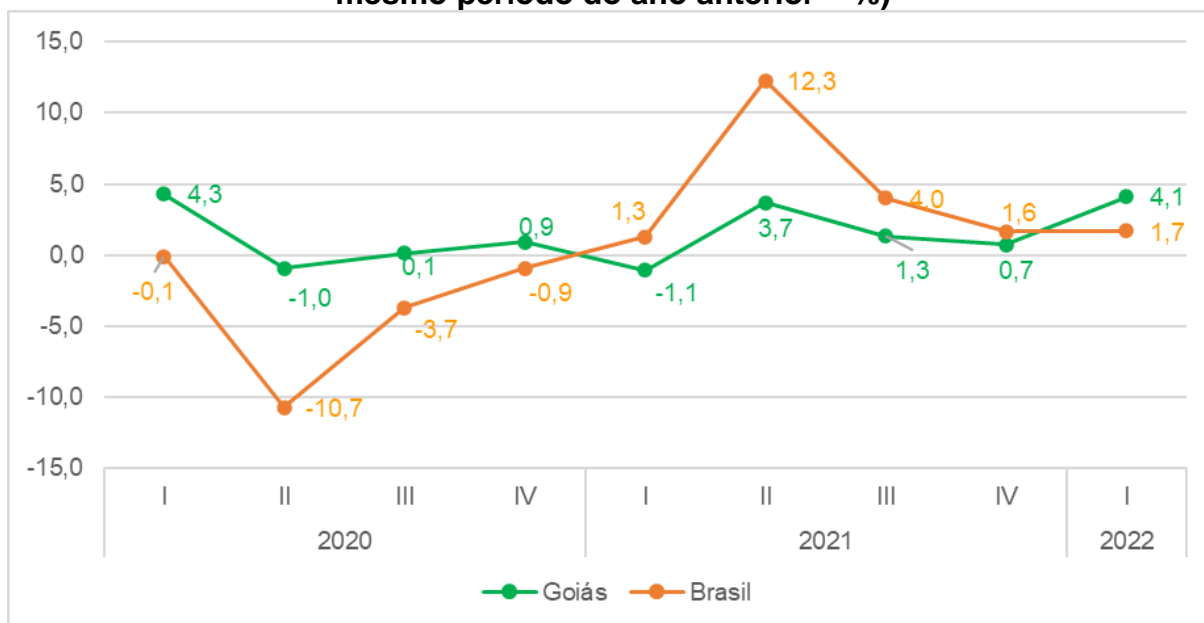
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

Todos os países selecionados tiveram revisão com quedas, com destaque à Rússia, que, para 2022, possui estimativa de recuo econômico de 8,5%, decorrente dos embargos que vêm sendo aplicados em resposta à guerra na Ucrânia.

CONJUNTURAS NACIONAL E REGIONAL

A variação do PIB goiano do primeiro trimestre de 2022 foi positiva – taxa de 4,1%, comparado com o mesmo período do ano anterior. A taxa do Brasil foi de 1,7%, na mesma base de comparação (Gráfico 1). Os setores da indústria e serviços foram os responsáveis pela taxa positiva do período em Goiás.

Gráfico 1 – PIB Trimestral de 2020 a 2022: Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



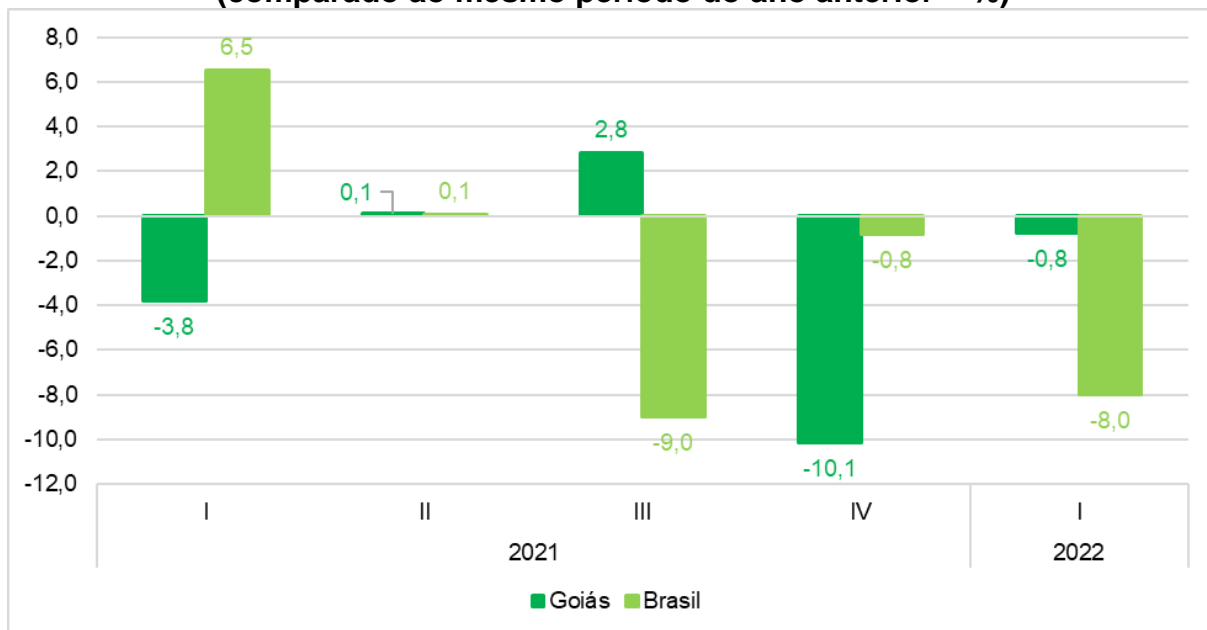
Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

AGROPECUÁRIA

No primeiro trimestre de 2022, a Agropecuária em Goiás e no Brasil recuou, respectivamente, 0,8% e 8,0% (Gráfico 2). O resultado do trimestre foi afetado pelo crescimento dos custos intermediários na lavoura temporária e na pecuária. Houve incremento da produção agrícola em importantes culturas para o estado, porém os custos cresceram a taxas significativas, impactando o valor adicionado da atividade “dentro da porteira”.

Gráfico 2 – PIB Trimestral da Agropecuária de 2021 e 2022 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

Embora a elevação dos custos de produção tenha impactado negativamente o resultado do Valor Adicionado da Agropecuária, algumas atividades, como a produção de grãos, que tem estimativa de produção recorde para a safra atual, contribuiu para que o recuo não fosse mais significativo.

Tabela 2 – Goiás: Produção Agrícola (toneladas) e variação (%) – safras 2021 e 2022

Produto	Período		Variação (%)
	Safra 2021 (ton.)	Safra 2022 (ton.)	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	25.807.544	26.966.605	4,5
Algodão herbáceo	151.687	136.887	-9,8
Arroz	103.099	101.517	-1,5
Feijão (1ª Safra)	104.560	110.446	5,6
Feijão (2ª Safra)	40.051	37.137	-7,3
Feijão (3ª Safra)	176.296	176.084	-0,1
Girassol	41.250	45.648	10,7
Milho (1ª Safra)	1.505.777	1.364.282	-9,4
Milho (2ª Safra)	9.653.510	10.279.532	6,5
Soja	12.646.021	13.467.675	6,5
Sorgo	1.328.643	1.200.859	-9,6
Trigo	115.808	99.924	-13,7
Banana	208.518	210.194	0,8
Batata-inglesa (3ª Safra)	177.408	171.022	-3,6
Café arábica	15.381	17.129	11,4
Cana-de-açúcar	73.959.065	75.065.593	1,5
Laranja	157.054	155.432	-1,0
Mandioca	165.443	184.577	11,6
Tomate	1.132.446	971.432	-14,2
Uva	1.566	1.695	8,2

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) – posição em 16/mayo/2022.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

A produção da pecuária goiana, no primeiro trimestre de 2022, apresentou bons indicadores, na comparação com o mesmo período de 2021. Houve queda na produção de ovos (-6,9%) e de leite (-23,1%), os demais resultados foram positivos – bovinos (4,4%), suínos (3,7%) e aves (0,6%) (IBGE, 2022) (Tabela 3).

Na quantidade de abate de bovinos, Goiás se destaca no cenário nacional, participando com 9,7% do total do país.

Tabela 3 – Goiás: abates de bovinos, suínos e frangos e produção de leite e ovos nos 1^{os} trimestres 2021 e 2022 e 4º trimestre/2021 e variação (%)

Produto	1º tri/ 2021	4º tri/ 2021	1º tri/ 2022	Var.% 1º tri/2022- 4ºtri/2021	Var.% 1º tri/2022- 1ºtri/2021
Bovinos (cabeças)	644.337	777.733	672.968	-13,5	4,4
Suínos (cabeças)	496.118	494.985	514.542	4,0	3,7
Frangos (cabeças)	115.622.580	113.854.318	116.266.674	2,1	0,6
Leite (mil litros)	694.601	594.849	534.455	-10,2	-23,1
Ovos (mil dúzias)	55.457	47.322	51.620	9,1	-6,9

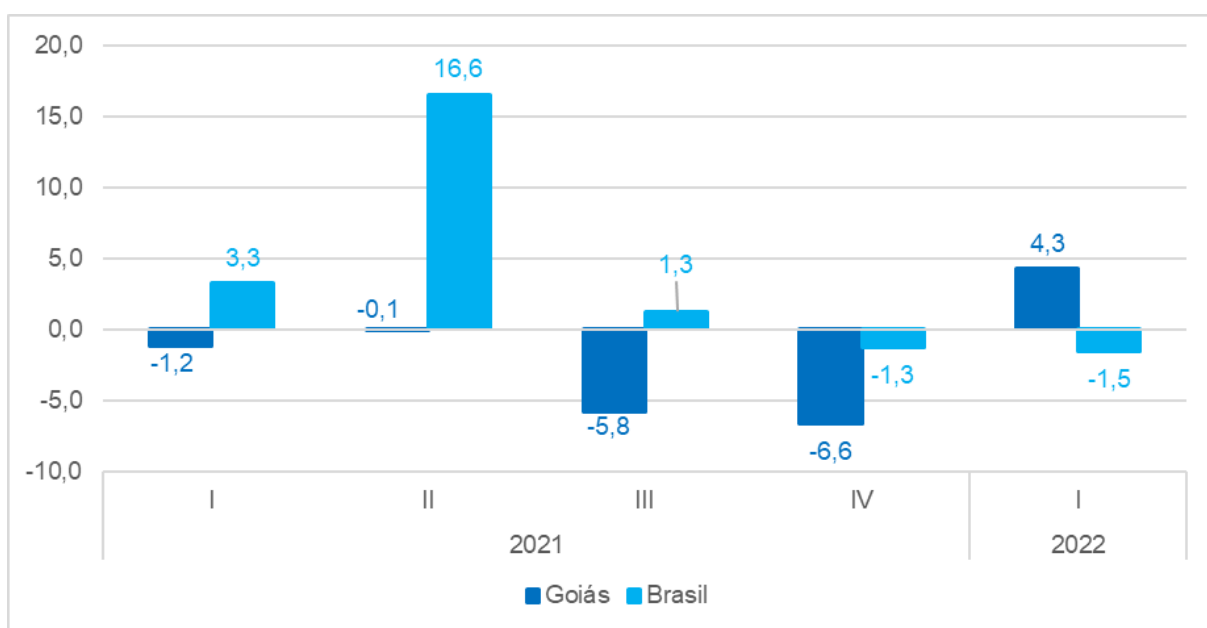
Fonte: Sistema IBGE de Recuperação Automática – (SIDRA).

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

INDÚSTRIA

A indústria goiana cresceu 4,3% no primeiro trimestre de 2022, na comparação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a indústria brasileira recuou 1,5% no mesmo período (Gráfico 3). Em Goiás, os resultados positivos foram puxados pela construção civil, pela indústria extrativa e pelos serviços industriais de utilidade pública. O desempenho não foi melhor devido aos resultados negativos de nossa indústria da transformação, que possui peso significativo em nossa economia, mas que tem apresentado dificuldades na retomada do crescimento.

Gráfico 3 – PIB Trimestral da Indústria de 2021 e 2022 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

A Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE) mostra que a indústria goiana tem apresentado oscilações em sua produção. Na comparação de janeiro, fevereiro e março de 2022 com o mesmo período do ano anterior, as taxas de produção industrial em Goiás foram de 2,1%, 1,8% e -1,9%, respectivamente (Tabela 4).

No acumulado do ano, dentro das atividades da indústria de transformação, apenas a fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias e a fabricação de produtos alimentícios apresentaram taxas positivas de 64,2% e 0,2%, respectivamente. Resultados puxados pelo incremento da produção de automóveis com motor a gasolina, álcool ou biocombustível e da produção de óleo de soja refinado, óleo de soja em bruto e resíduos de extração de soja.

Tabela 4 – Produção Industrial – Brasil e Goiás – 2022 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil					Goiás				
	Jan	Fev	Mar	Ano	12 meses	Jan	Fev	Mar	Ano	12 meses
Indústria geral	-7,3	-4,2	-2,1	-4,5	1,8	2,1	1,8	-1,9	0,5	-2,9
Indústrias extrativas	-6,9	1,3	1,0	-1,7	1,1	5,1	12,8	10,2	9,3	17,0
Indústrias de transformação	-7,3	-4,8	-2,5	-4,8	1,8	1,9	1,1	-2,7	-0,1	-3,9
Fabricação de produtos alimentícios	1,3	4,6	1,5	2,4	-7,0	0,4	1,0	-0,7	0,2	-4,9
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	10,0	5,0	1,4	5,4	1,1	-20,6	-5,7	-20,8	-16,1	-9,4
Fabricação de outros produtos químicos	-3,2	-6,1	8,0	-0,5	4,1	10,3	-27,9	-1,4	-6,5	6,7
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-21,5	-2,1	-9,9	-10,7	-6,1	-4,8	23,9	-16,3	-1,8	-18,1
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-7,0	-5,3	-3,8	-5,3	7,9	-8,2	-4,6	12,5	-0,2	9,4
Metalurgia	-7,2	-4,3	-2,4	-4,6	11,7	-13,6	-4,7	-4,7	-7,7	-16,4
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-20,3	-12,4	-15,9	-16,2	-3,2	-37,8	-16,0	33,6	-12,5	-20,2
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-24,0	-10,1	2,5	-10,2	15,3	258,2	35,3	27,1	64,2	107,8

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

A indústria continua sendo impactada por problemas na oferta de algumas matérias-primas, que têm sustentado aumentos nos custos de produção. Cenário

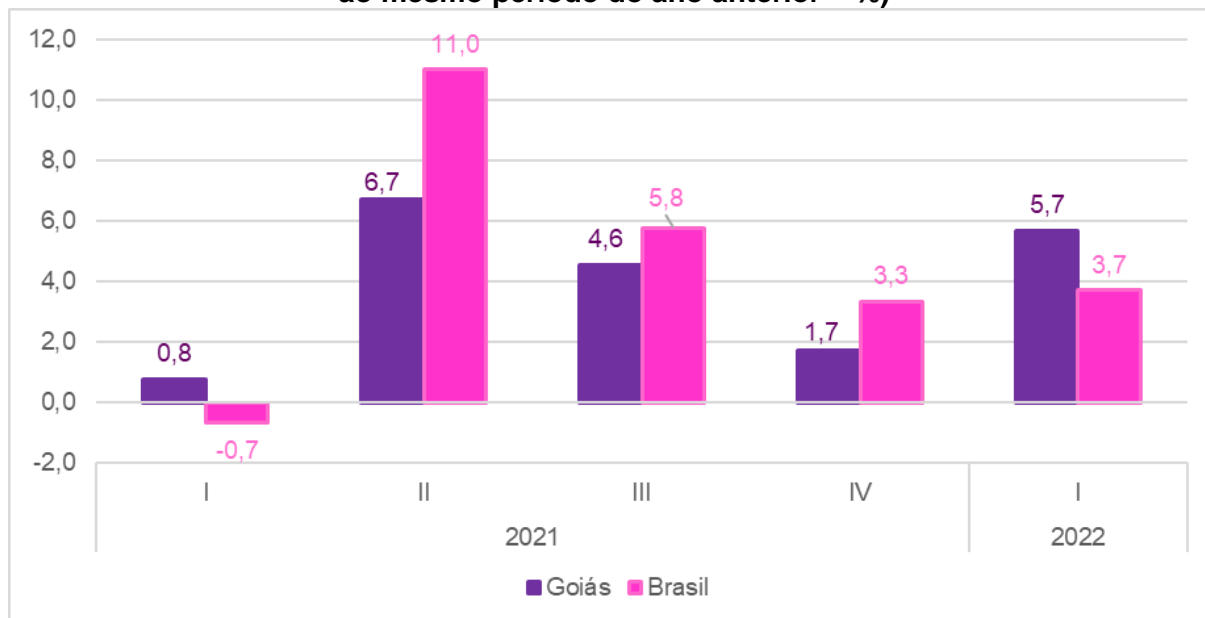
agravado, em algumas indústrias, que estão sendo afetadas pela nova dinâmica de comercialização internacional decorrente da Guerra na Ucrânia.

SERVIÇOS

O setor de Serviços goiano, devido a sua participação no total do PIB, tem contribuído com os resultados positivos do estado, desde a reabertura das atividades produtivas. O setor, no entanto, tem sido desafiado pelo contexto de elevada inflação e de diminuição do poder de compra das famílias.

No primeiro trimestre de 2022, o setor de serviços em Goiás cresceu 5,7% e, no Brasil, 3,7%, em relação ao mesmo período de 2021 (Gráfico 4). Em Goiás, o desempenho do setor foi puxado pelas atividades de informação, atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares, além do transporte.

Gráfico 4 – PIB Trimestral dos Serviços de 2021 e 2022 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

Os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/ IBGE) apresentam, no acumulado do ano (janeiro a março de 2022), crescimento de 9,0% para Goiás e 9,4% para o Brasil. O destaque do setor é o segmento de serviços prestados às famílias que acumulou no ano 9,0%, reflexo do processo de recuperação econômica, após o impacto negativo deste setor, que foi o mais impactado pela pandemia. Além disso, a atividade turística se destaca ao acumular crescimento, neste primeiro trimestre de 2022, de 23,8% em Goiás e 42,2% no Brasil (Tabela 5). O segmento turístico, bastante afetado pela Covid-19, tem mostrado recuperação consistente desde abril de 2021, estando próximo de retomar patamares do período anterior à pandemia.

Tabela 5 – Variação do Volume de Serviços por atividades – 2022 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil					Goiás				
	Jan	Fev	Mar	Ano	12 meses	Jan	Fev	Mar	Ano	12 meses
Total	9,4	7,4	11,4	9,4	13,6	10,6	7,1	9,3	9,0	13,9
Serviços prestados às famílias	19,5	17,3	62,2	30,6	38,5	15,9	3,2	67,2	23,7	50,2
Serviços de informação e comunicação	5,0	2,4	4,0	3,8	9,5	1,6	-3,7	-2,8	-1,6	3,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,5	7,2	9,1	8,0	10,2	4,5	7,2	0,1	3,8	14,9
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	15,1	14,0	17,2	15,5	18,7	25,4	20,9	16,2	20,3	15,3
Outros serviços	1,3	-3,9	-4,3	-2,3	4,0	3,4	-1,0	-1,8	0,2	-2,6
Turismo	29,2	28,7	75,6	42,2	48,0	16,2	5,6	59,7	23,8	47,5

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/ IBGE) apresentou, no acumulado do primeiro trimestre de 2022, em Goiás, crescimento expressivo para o comércio varejista ampliado, explicado pela recuperação do comércio de veículos, motocicletas, partes e peças, que apresentam taxas positivas desde fevereiro de 2021. O comércio varejista geral também acumulou taxa de crescimento no período, de forma que, o resultado positivo de março reverte uma tendência negativa que ocorria desde agosto de 2021, com grande destaque ao resultado do segmento de tecidos, vestuário e calçados. Por outro lado, houve resultados negativos, no acumulado do período, nos

seguintes segmentos: combustíveis e lubrificantes; hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; e móveis e eletrodomésticos.

Tabela 6 – Variação do volume de vendas no comércio varejista – 2022 (em % – Base: Igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil					Goiás				
	Jan	Fev	Mar	Ano	12 meses	Jan	Fev	Mar	Ano	12 meses
Comércio Varejista Geral	-1,5	1,3	4,0	1,3	1,9	-5,2	-2,0	13,3	1,8	0,8
Combustíveis e lubrificantes	-7,0	0,1	6,0	-0,4	2,0	-14,3	-14,0	1,2	-9,2	-2,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,0	2,0	-3,4	-0,9	-2,3	-3,7	0,8	-6,2	-3,2	-6,9
Tecidos, vestuário e calçados	2,4	8,2	81,3	24,1	23,5	-3,7	11,5	162,6	31,8	34,7
Móveis e eletrodomésticos	-11,4	-13,3	6,7	-6,5	-8,7	-16,3	-13,3	23,1	-3,2	-11,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	14,2	9,5	1,5	8,2	9,0	15,6	9,6	16,2	13,9	22,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	23,2	18,8	36,1	24,7	9,4	58,4	52,7	66,6	58,7	36,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-7,6	-8,0	16,2	0,1	0,2	9,6	8,9	51,5	22,0	21,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-6,2	1,1	8,9	0,9	9,9	-3,3	1,9	56,4	13,1	15,6
Comércio Varejista Ampliado	-1,5	0,3	4,5	1,1	4,4	4,0	1,4	19,1	8,2	11,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	1,7	1,2	7,3	3,5	15,8	25,6	12,8	29,4	22,9	39,0
Material de construção	-8,0	-7,9	1,2	-4,8	-1,0	-9,0	-17,6	12,1	-5,3	-0,6

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) – IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

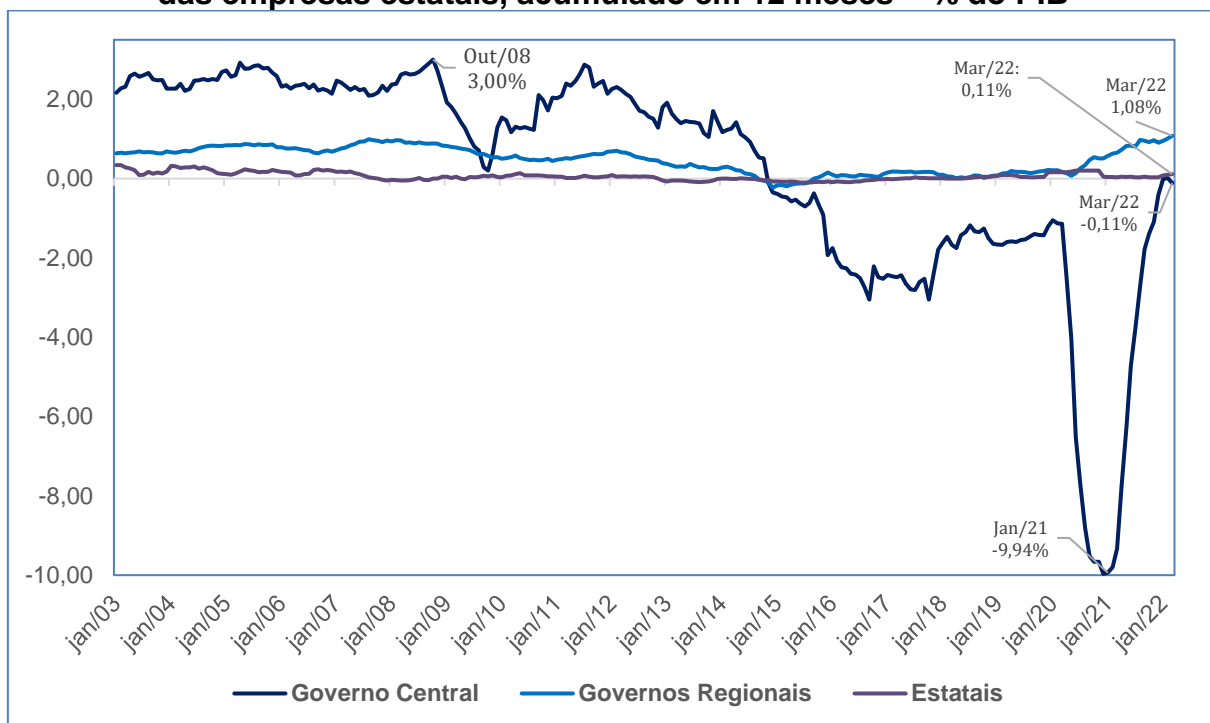
POLÍTICA FISCAL

No primeiro trimestre de 2022, houve superávit primário de R\$ 46,2 bilhões no governo central, derivado de uma receita primária líquida de R\$ 456,5 bilhões e de uma despesa primária de R\$ 410,4 bilhões. No acumulado dos últimos 12 meses (deflacionado a preços de março de 2022), no entanto, registra-se déficit primário da

União, no valor real de R\$ 19,6 bilhões (Instituto Fiscal Independente – IFI). Embora o cenário seja de aumento na arrecadação de alguns tributos decorrente, principalmente, da elevação dos preços, a ampliação das despesas públicas tem corroborado projeções de déficit para o ano de 2022.

Analisando o comportamento do resultado primário dos governos, observa-se que o governo central tem apresentado nos últimos anos déficit primário, enquanto os governos regionais seguem com resultados positivos (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Resultado primário do governo central, dos governos regionais e das empresas estatais, acumulado em 12 meses – % do PIB



Fonte: Banco Central.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

No País, a Dívida Bruta Geral do Governo (DBGG) registrou 78,5% do PIB – indicador próximo ao patamar pré-pandemia.

POLÍTICA MONETÁRIA, INFLAÇÃO E CRÉDITO

No mês de março, o Comitê de Política Monetária (COPOM) realizou um aumento na taxa básica de juros (SELIC) de 1,00 ponto percentual, alcançando a taxa

de 11,75% ao ano. Em reunião ocorrida em maio, houve outro aumento de 1,00 ponto percentual e a taxa básica de juros passou a ser 12,75% ao ano. A ata do COPOM¹ descreve os riscos que motivaram a decisão,

Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) a incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país, parcialmente incorporada nas expectativas de inflação e nos preços de ativos. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma possível reversão, ainda que parcial, do aumento nos preços das *commodities* internacionais em moeda local; e (ii) uma desaceleração da atividade econômica mais acentuada do que a projetada (COPOM, 2022)

A autoridade monetária sinalizou para a continuação de um ciclo de alta da taxa de juros, porém em menor magnitude. Em junho de 2022, houve novo aumento e a taxa Selic passou para 13,25% ao ano. O objetivo dessa política tem sido o arrefecimento da inflação.

Inflação

A inflação brasileira, segundo o IPCA/ IBGE, no primeiro trimestre deste ano, foi de 3,20%, pressionada por grupos de despesas com significativo peso no orçamento familiar. Neste período, os grupos de despesas Alimentação e Transportes acumularam índices de 4,89% e 3,38%, respectivamente (Tabela 7).

No trimestre encerrado em março, a inflação ao consumidor ficou acima do esperado e o índice acumulado dos últimos doze meses registrou 11,3%. As maiores altas foram nas despesas com Alimentação, Transportes, e Artigos Residenciais, em que fatores sazonais somados ao crescimento dos custos de produção – com destaque aos insumos agrícolas – e aos constantes aumentos nos preços das *commodities* impactados pela guerra na Ucrânia.

¹ <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopeom/04052022>. Acesso em: 13/06/2022.

Tabela 7 – Variação simples e acumulada por grupo de despesas ocorridas no IPCA – Brasil, janeiro a março/2022 (%)

Grupos	IPCA				
	Janeiro	Fevereiro	Março	acumulado no ano	acumulado em 12 meses
Índice Geral	0,54	1,01	1,62	3,20	11,30
Alimentação e Bebidas	1,11	1,28	2,42	4,89	11,62
Habitação	0,16	0,54	1,15	1,86	15,00
Artigos residenciais	1,82	1,76	0,57	4,21	14,25
Vestuário	1,07	0,88	1,82	3,81	13,83
Transportes	-0,11	0,46	3,02	3,38	17,37
Saúde e Cuidados pessoais	0,36	0,47	0,88	1,73	4,52
Despesas pessoais	0,78	0,64	0,59	2,02	6,21
Educação	0,25	5,61	0,15	6,03	6,80
Comunicação	1,05	0,29	-0,05	1,29	2,87

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria Geral da Governadoria – 2022.

Os índices IPCA e INPC, na cidade de Goiânia, encerraram o primeiro trimestre com variações acumuladas de 3,79% e 3,98%, respectivamente. O resultado do trimestre é explicado, principalmente, pela alta nos preços das matérias-primas e pela acentuada alta nos preços dos combustíveis e produtos alimentícios.

O cenário de preços de produtos e serviços, segundo o INPC, para Goiânia, nesse primeiro trimestre, foi pressionado por grupos com maior peso sobre o orçamento das famílias: Habitação (6,72%); Alimentação e bebidas (4,67%); e Transportes (2,72%) e Educação (4,56%) (Tabela 8). Os aumentos de preços que mais impactaram o indicador foram os seguintes: gás de botijão (8,33%); taxa de água e esgoto (9,01%); energia elétrica (7,69%); gasolina (3,67%); mensalidade escolar – ensino: fundamental (7,80%), médio (5,04%) e superior (3,89%).

Tabela 8 – Variação simples e acumulada por grupo de despesas ocorridas no INPC – Goiânia, janeiro a março/2022 (%)

Grupos	INPC				
	Janeiro	Fevereiro	Março	acumulado no ano	acumulado em 12 meses
Índice Geral	0,82	0,99	2,13	3,98	12,29
Alimentação e Bebidas	1,03	1,47	2,10	4,67	11,72
Habitação	0,60	2,33	3,68	6,72	22,43
Artigos residenciais	0,80	1,82	0,87	3,52	9,59
Vestuário	1,59	0,33	2,28	4,24	7,45
Transportes	0,52	-0,85	3,06	2,72	16,96
Saúde e Cuidados pessoais	1,43	1,33	0,85	3,65	6,73
Despesas pessoais	0,80	0,52	0,73	2,06	4,82
Educação	0,00	4,33	0,23	4,56	4,16
Comunicação	0,56	-0,41	-0,15	-0,01	0,28

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria Geral da Governadoria - 2022.

A expectativa para 2022 é de inflação em 7,89% (FOCUS, Relatório de Mercado – 29/04/2022). Instituições ligadas ao mercado financeiro continuam fazendo projeções com índices superiores ao do Bacen, em razão de fatores que envolvem sobretudo a recomposição de custos.

Crédito

Apesar da elevação das taxas de juros, observa-se uma tendência de elevações das contratações de crédito tanto em Goiás quanto no país (Tabela 9). O aumento é explicado, principalmente, pelo crescimento das operações de pessoa física, com destaque ao crédito imobiliário e, ao lado das operações jurídicas, destaca-se a carteira de operações rurais.

Tabela 9 – Brasil e Goiás: Saldo das Operações de Crédito (R\$ Bilhões) – jan/2021 a fev/2022

Mês/Ano	GOIÁS			BRASIL		
	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Total	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Total
jan/21	125,2	58,5	183,7	2.535,0	1.988,0	4.523,0
fev/21	126,3	59,6	185,9	2.550,5	1.994,5	4.545,0
mar/21	126,1	61,7	187,7	2.559,0	2.015,2	4.574,2
abr/21	125,9	61,7	187,6	2.563,7	1.994,4	4.558,1
mai/21	128,0	61,7	189,7	2.600,3	1.994,8	4.595,1
jun/21	129,8	60,5	190,2	2.618,9	1.983,5	4.602,5
jul/21	132,2	61,1	193,4	2.653,1	1.989,3	4.642,3
ago/21	133,9	60,5	194,4	2.689,7	1.980,9	4.670,6
set/21	136,0	61,3	197,3	2.722,3	2.007,4	4.729,7
out/21	138,3	60,6	198,9	2.745,5	2.000,0	4.745,4
nov/21	140,5	59,9	200,3	2.774,6	1.995,1	4.769,7
dez/21	142,8	60,4	203,1	2.794,4	2.022,6	4.817,0
jan/22	143,9	59,8	203,7	2.802,0	1.979,8	4.781,8
fev/22	144,5	61,0	205,5	2.808,2	1.994,8	4.803,0

Fonte: Bacen.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria-GO/Gerência de Estudos Macroeconômicos – 2022. Dados de mar/2022 não disponíveis até o fechamento deste Boletim.

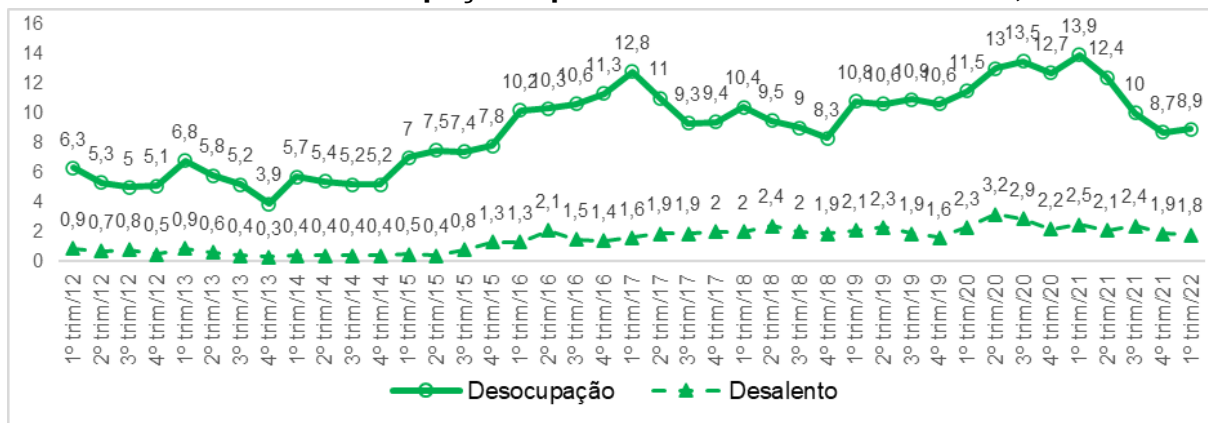
Nota: Valores atualizados pelo IPCA/IBGE – mar/2022.

MERCADO DE TRABALHO

Observa-se uma recuperação do mercado de trabalho. No Brasil, houve redução da taxa de desocupação, saindo de 14,9%, no primeiro trimestre de 2021 para 11,1%, no primeiro trimestre de 2022. Em Goiás, a taxa de desocupação reduziu de forma mais significativa, passando de 13,9% no 1º trimestre de 2021 para 8,9% no 1º trimestre de 2022. A quantidade de pessoas no estado em condição de desalento – situação na qual as pessoas em idade para trabalhar, mas sem ocupação no mercado de trabalho, desistiram de procurar emprego – também diminuiu, passando,

no mesmo período de comparação, de 2,5% para 1,8% (PNAD Contínua Trimestral, IBGE) (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Taxa de desocupação e percentual de desalento Goiás, 2012 a 2022

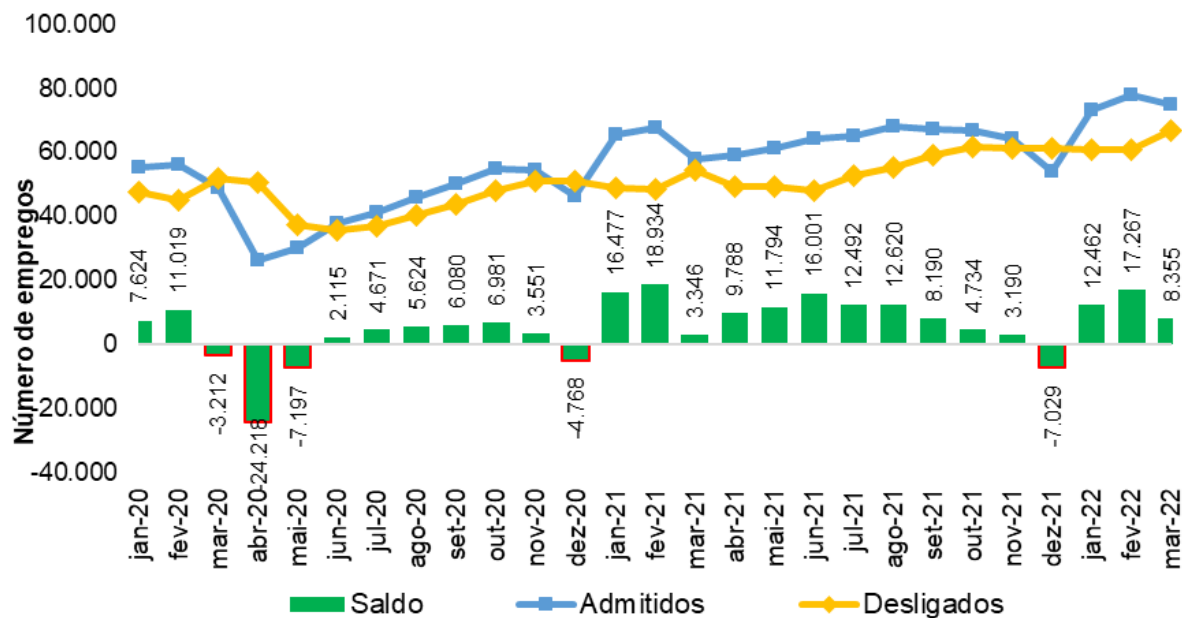


Fonte: Pnad Contínua Trimestral/IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria de Estado da Economia de Goiás-2022.

Em relação ao mercado de trabalho formal goiano, os dados também são positivos, com geração de mais de 38 mil novos empregos ao longo do primeiro trimestre de 2022 (Gráfico 7). Destaca-se, assim, como o sexto estado brasileiro que mais gerou, em números absolutos, novas vagas de emprego, sinalizando recuperação das atividades econômicas.

Gráfico 7 – Número de movimentação dos empregados (admitido, desligado e o saldo), com ajuste. Goiás, jan/2020 a mar/2022



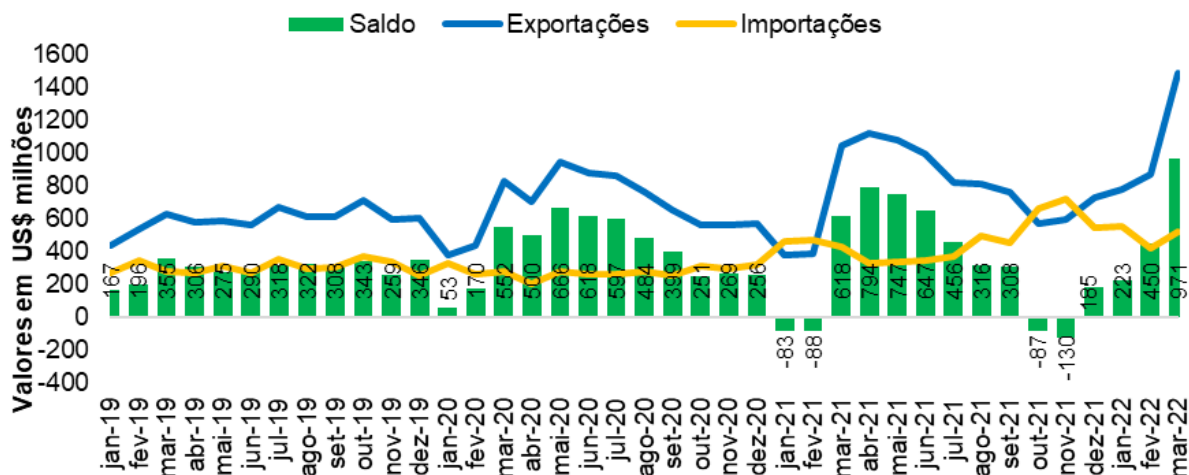
Fonte: CAGED/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho – SEPRT.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria de Estado da Economia de Goiás – 2022.

COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações goianas seguem aquecidas, acumulando no primeiro trimestre de 2022, US\$ 3,1 bilhões, valor 74,8% superior ao mesmo período do ano anterior (US\$ 1,8 bilhão). Esse crescimento em valor é explicado principalmente pela elevação dos preços internacionais das *commodities*. Do lado da importação, no primeiro trimestre de 2022, o valor foi US\$ 1,5 bilhão, com isso o saldo da balança comercial goiana foi de US\$ 1,6 bilhão (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Balança comercial, Goiás, jan/2019 a mar/2022



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

O complexo soja liderou as exportações neste 1º trimestre de 2022, configurando um valor de US\$ 1,8 bilhão, crescimento de 122,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em segundo lugar, tem-se o complexo minério, evidenciando um valor de US\$ 514,0 milhões, com destaque para Ferroligas e Ouro. Em terceiro lugar, tem-se complexo carne, indicando um valor de US\$ 486 milhões, com destaque para carne bovina (Tabela 10).

Tabela 10 – Principais produtos exportados (US\$ milhões FOB e toneladas), Goiás - 2021 e 2022.

Produtos	2022 (jan-mar)			2021 (jan-mar)			Variação 2022/2021 %
	US\$ FOB	Part. %	Tonelada	US\$ FOB	Part. %	Tonelada	
Exportações	3.136	100,0	4.019.388	1.809	100,0	2.708.112	73,4
Complexo soja	1.758	56,1	3.298.290	791	43,7	1.969.174	122,4
Complexo minério	514	16,4	136.634	382	21,1	118.251	34,5
Ferroligas	244	7,8	33.546	198	11,0	40.820	23,3
Ouro	133	4,2	2	97	5,4	2	36,3
Sulfeto minério de cobre	117	3,7	52.806	70	3,9	31.091	67,0
Amianto	17	0,5	39.425	14	0,8	35.144	21,5
Outros minérios	4	0,1	10.855	3	0,2	11.194	17,9
Complexo carne	486	15,5	114.743	338	18,7	103.562	43,8
Carne bovina	399	12,7	71.371	248	13,7	54.733	60,5
Carne avícola	83	2,6	41.376	84	4,7	45.864	-1,8
Carne suína	4	0,1	1.981	5	0,3	2.965	-21,3
Outras carnes	0	0,0	14	-	-	-	-
Milho e derivados	72	2,3	267.255	52	2,9	221.509	40,3
Couros	52	1,6	17.867	44	2,5	17.699	16,2
Açucares	49	1,6	118.290	68	3,8	205.443	-28,1
Algodão	22	0,7	10.075	19	1,0	11.940	15,2
Álcool etílico	7	0,2	7.879	11	0,6	19.315	-36,1
Café e especiarias	6	0,2	1.391	2	0,1	925	209,7
Azubos (fertilizantes)	3	0,1	2.286	0	0,0	98	1998,4
Veículos, suas partes e acessórios	1	0,0	43	1	0,0	65	-5,4
Leite e derivados	0	0,0	105	0	0,0	61	111,0
Demais produtos	166	5,3	44.530	101	5,6	40.071	64,1

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria - 2022.

Do lado das importações, neste período, os principais produtos foram adubos e fertilizantes, produtos farmacêuticos e combustíveis minerais, óleos minerais e produtos de sua destilação, matérias betuminosas e ceras minerais.

Boletim Trimestral da Economia Goiana

IMB INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS

SGG
Secretaria-Geral
da Governadoria

